

V Colóquio de Teologia e Pastoral

Em 1717 um grupo de pescadores encontrou, nas águas do Rio Paraíba, uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, logo “batizada” de Aparecida. Ao longo dos anos esta imagem tornou-se um dos grandes símbolos da fé do povo brasileiro. A ela acorrem milhares de fiéis, trazendo-lhe suas dores, esperanças, angústias e alegrias, acreditando que por ela a “Graça” dentre as graças lhes é dada: Jesus. Nossa Senhora Aparecida, “ícone do Mistério divino”, continua alimentando o caminho espiritual de milhões de fiéis, atraindo a seu Filho, tantos buscadores e buscadoras de sentido, consolo, ânimo e força para seguir o caminho como “romeiros da existência”.

Celebrar este jubileu é voltar-se para o lugar do feminino na história salvífica, mas também no coração da sociedade e da Igreja. É importante reconhecer o lugar das mulheres na Sagrada Escritura, na tradição espiritual e teológica das igrejas cristãs, como o atestam tantas mártires, santas, fundadoras, místicas, teólogas, poetizas, reformadoras. A história de todas as sociedades também é marcada por mulheres que fizeram a diferença, embora nem sempre tenham sido reconhecidas, mas, ao contrário, foram e são muitas vezes relegadas a papéis subalternos, e frequentemente são vítimas de violências e de injustiças, que se perpetuam em tantos meios sociais e culturais.

Aproximar a comemoração deste jubileu mariano com a questão do feminino na sociedade e na Igreja é perguntar-se pelo papel de Maria na formação de uma nova maneira de pensar as relações entre homens e mulheres nas diversas dimensões sociais e eclesiais. Como a figura de Maria pode ajudar os membros da Igreja a repensarem o lugar da mulher nas diversas instâncias eclesiais? Como este “ícone do mistério”, que se revela em Aparecida, pode alimentar a formação de uma nova mentalidade com relação ao feminino na sociedade e na cultura brasileiras, tão marcadas pela violência contra a mulher, e a não valorização de sua contribuição na formação do nosso povo? É sobre esse tema que se debruçou o V Colóquio de Teologia e Pastoral, organizado pelo Grupo de Pesquisa Teologia e Pastoral, do PPG de Teologia da FAJE, realizado com o apoio da FAJE, do ISTA, da PUC Minas e do Centro Loyola entre os dias 8-10 de maio de 2017.

Além das conferências nas três noites, às quais se seguiu a reação de um (a) debatedor (a) e as discussões com o público, o Colóquio ofereceu a oportunidade de apresentação de comunicações. A maior parte desses textos que está reunida neste número especial de *Annales FAJE*. Sua disponibilização ao grande público quer ser um serviço à inteligência da fé e à construção de uma sociedade mais inclusiva, onde as relações sejam mais horizontais, sem violência, antecipação do Reino anunciado próximo por Jesus de Nazaré..

Os organizadores.